

EMBATES INTERGERACIONAIS E O DOCUMENTÁRIO COMO GESTO POLÍTICO NOS LONGAS-METRAGENS OS DIAS COM ELE E FICO TE DEVENDO UMA CARTA SOBRE O BRASIL

Lia Mara Rodolfo Bianchini (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Curitiba II, liar.bianchini@gmail.com

Juslaine Abreu Nogueira (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, juslaine.nogueira@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Este trabalho dedica-se à análise dos documentários longas-metragens Os Dias com Ele (Maria Clara Escobar, 2013) e Fico te Devendo uma Carta sobre o Brasil (Carol Benjamin, 2020). Interessa explorar os embates entre duas gerações distintas, com fortes marcas políticas de suas épocas: os pais, que viveram o período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), e as filhas, que vivem a retomada de discursos de extrema direita no país (2013-) e decidem se debruçar sobre a vivência política de seus pais. Para tanto, recorre-se às teorias da Análise do Discurso Francesa, da Psicanálise e do campo específico de estudo sobre documentários intergeracionais do cone-sul pós ditaduras militares. Com isso, compreende-se que tais documentários representam um gesto político que rompe com padrões de poderes socialmente estabelecidos e dá abertura para novas formas de interpretação da realidade a partir do reconhecimento do senso de vulnerabilidade humana.

Palavras-chave: Documentário. Ditadura militar brasileira. Relações intergeracionais.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Lia Mara Rodolfo Bianchini .